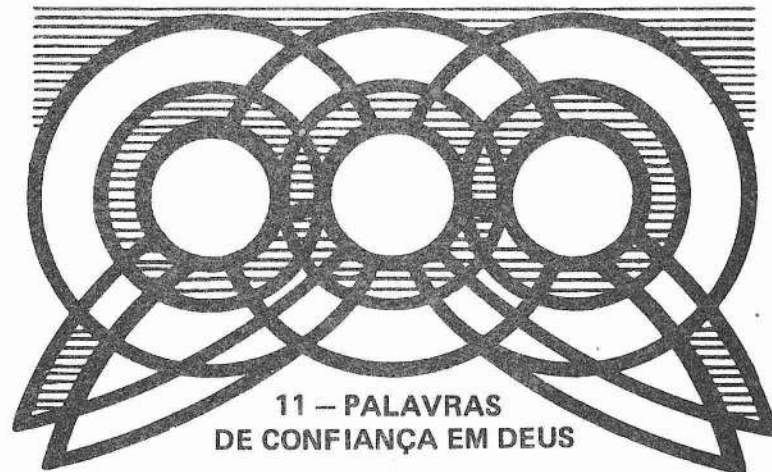


são atingidos na vista: seu olho não será motivo de escândalo e de queda, podem viver inteiramente a vida das almas; podem ver mais que vós que vedes claro. . ." — Cap. VIII, 20.

*

"No recolhimento e na solidão, estais com Deus; para vós não mais mistérios, eles se vos revelam." — Cap. XXVII, 23.



11 — PALAVRAS DE CONFIANÇA EM DEUS

Querida Milza,

Deus nos abençoe.

Estas palavras são de confiança em Deus e fé na execução de nossas tarefas.

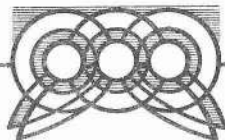
Não hesite e prossiga.

Os nossos queridos amigos Dr. Adolfo Capelato e Mercedes são companheiros de base e Deus no-os conservará, a fim de que o nosso núcleo de paz e amor continue a se levantar para servir sempre mais.

Muito amor para a querida mamãe Ambrosina e para o nosso filho do coração, com lembranças a todos os que Deus nos confiou ao carinho.

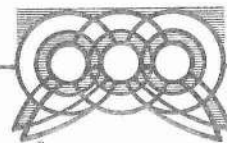
Para você, querida irmã, um grande abraço da irmã reconhecida de sempre,

Vera Cruz

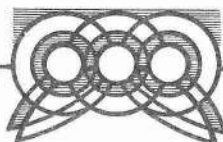


Bem-vinda Milza
Dem nos abençoe
Estas palavras
com de confian-
ça em Dem
a fé ~~na~~
exatidão de
nossas tarefas
Nas noites
e missas.

Fac-símile da mensagem do Espírito de Vera Cruz, psicografada pelo médium Chico Xavier.



abraço da
irmã reconlu-
cida de
sem me
Vera Cruz



O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

CONTENDO A EXPLICAÇÃO DAS MÁXIMAS MORAIS DO
CRISTO, SUA CONCORDÂNCIA COM O ESPIRITISMO E
SUA APLICAÇÃO AS DIVERSAS SITUAÇÕES DA VIDA

POR

ALLAN KARDEC

*A fé inabalável é somente aque-
la que pode encerrar a razão face a
face, em todas as épocas da huma-
nidade.*

Tradução atualizada por
TORRIERI GUIMARAES

Revista por
CARLOS IMBASSAHY
9.ª EDIÇÃO

Arnaldo Berton
EDIÇÃO ESPECIAL EM COMEMORAÇÃO AO
32.º ANIVERSÁRIO

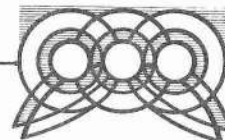
DA



LIVRARIA ALLAN KARDEC EDITORA

R. DOM DUARTE LEOPOLDO, 170
CAIXA POSTAL, 15.100 — Z. P. 12
SÃO PAULO

Frontispício do livro que pertenceu ao casal Arnaldo e Vera Cruz Bertoni. Nas ilustrações seguintes, apresentamos algumas páginas desse livro, onde Vera Cruz escreveu ou pregou com fita adesiva pensamentos de Francisco de Assis; ou ainda grifou trechos mais importantes para ela.



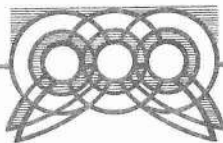
*Não há mais pura alegria
Não há sentimento mais nobre
Do que de noite e de dia
Matar a fome de um pobre*

ÍNDICE

INTRODUÇÃO XI

Cap.

I — Eu não vim destruir a lei	1
II — Meu reino não é deste mundo	9
III — Na casa de meu pai há muitas moradas	15
IV — Ninguém pode ver o reino de Deus sem renascer de novo	24
V — Bem-aventurados os aflitos	35
VI — O Cristo Consolador	61
VII — Bem-aventurados os pobres de espírito	65
VIII — Bem-aventurados os que têm o coração puro	76
IX — Bem-aventurados os que são mansos e pacíficos	86
X — Bem-aventurados os que são misericordiosos	92
XI — Amar o próximo como a si mesmo	108
XII — Amai os vossos inimigos	114
XIII — Não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita	126
XIV — Honra o teu pai e a tua mãe	148
XV — Fora da Caridade não há salvação	154
XVI — Não se pode servir a Deus e a Mamom	160
XVII — Sede perfeitos	175
XVIII — Muitos os chamados e poucos os escolhidos	187
XIX — A fé transporta montanhas	197
XX — Os trabalhadores da última hora	204
XXI — Haverá falsos Cristos e falsos profetas	209
XXII — Não separeis o que Deus ajuntou	219
XXIII — Moral estranha	222
XXIV — Não coloqueis a lâmpada sob o alqueire	231
XXV — Buscai, e achareis	239
XXVI — Dai de graça o que de graça recebestes	244
XXVII — Pede, e obtereis	248
XXVIII — Coletânea de preces espiritas	261



ENTÃO VAMOS FALAR COM DEUS:

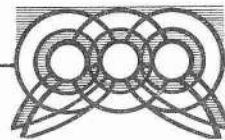
PRECE DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

SENHORI

Fazei de mim um instrumento da vossa PAZ.
Onde haja ódio consenti que eu semeie AMOR,
PERDÃO onde haja injúria,
FÉ onde haja dúvida,
VERDADE onde haja mentira,
ESPERANÇA onde haja desespero,
LUZ onde haja treva,
UNIAO onde haja discórdia,
ALEGRIA onde haja tristeza.
OH! DIVINO MESTRE!
Permiti que eu não procure
Tanto ser consolado quanto CONSOLAR,
Compreendido quanto COMPREENDER,
Amado quanto AMAR,
Porque é DANDO que recebemos,
PERDOANDO é que somos perdoados
E morrendo é que NASCEMOS
PARA A VIDA ETERNA!

SENHOR! QUE ME VOLVEU
SUA FACE
QUE SE COMPADECEU DE MIM
EU LHE ROGO SENHOR

O trecho, em manuscrito, pouco legível, é o seguinte: Senhor! Que me voltou sua face. Que se compadeça de mim, eu lhe rogo, Senhor.



Que o Senhor te abençoe e
proteja!

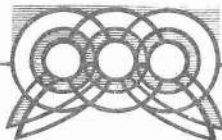
Molhe sua face e se
compadeça de ti.

Volva a ti o seu rosto, e te
dê a paz

Que o Senhor te abençoe!

.....

Senhor! que me voltou sua
face, que se compadeceu de
mim, eu lhe rogo Senhor,
Não me abandone mais!
De-me a paz, Senhor,
Abençoe-me.



INTRODUÇÃO

XIX

terá seu relativo peso na balança, e, quando falsa, não poderá prevalecer sobre as outras. Nesse imenso concurso o individualismo se apaga e o orgulho humano sofre um novo choque.

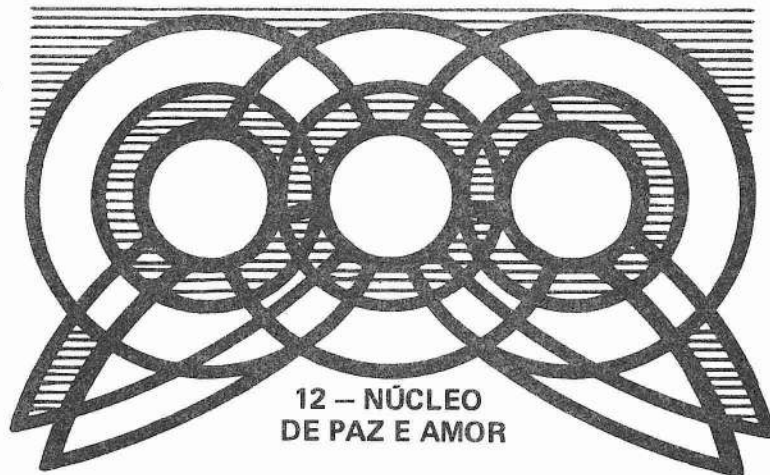
Desenha-se desde já esse conjunto harmônico, e não se passará este século sem que resplandeça a sua ampla claridade, de maneira a remover todas as incertezas. Vozes autorizadas terão por missão fazerem-se ouvir para ligar os homens sob a mesma bandeira, quando o campo esteja suficientemente trabalhado. Prestando atenção, aquele que oscilar entre dois sistemas opostos poderá observar em que sentido se formará a opinião geral, sendo esse o indício do modo como se pronunciará a maioria dos Espíritos nos diversos pontos em que se comuniquem, e será também o sinal não menos certo de qual dos dois sistemas prevalecerá.

III — Notícias históricas

Para compreender claramente certas passagens dos Evangelhos, é mister conhecer o valor de muitas palavras aí freqüentemente empregadas e que caracterizam o estado dos costumes e da sociedade judaica a essa época. Como essas palavras não guardam o mesmo sentido entre nós, têm sido freqüentemente mal interpretadas, e por isso mesmo deixam sombras de incerteza. A inteligência da sua significação esclarece no entanto o lídimo sentido de certas máximas, que parecem estranháveis à primeira vista.

SAMARITANOS — Depois do cisma das dez tribos, Samaria tornou-se a capital do reino dissidente de Israel. Destruída e reedificada por diversas vezes, ela foi, sob o domínio romano, a sede administrativa de Samaria, uma das quatro divisões da Palestina. Herodes, chamado o Grande, a embelezou com suntuosos monumentos, e, para lisonjear Augusto, lhe deu o nome de *Augusta*, que, em grego, significa *Sebaste*.

Os samaritanos estiveram quase sempre em guerra contra os reis de Judá. Uma profunda aversão, que datava desde a separação, se perpetuava constantemente entre os dois povos, que evitavam relações recíprocas. Os samaritanos, para tornarem a cisão mais profunda e se dispensarem de ir à Jerusalém assistir às festas religiosas,



12 — NÚCLEO DE PAZ E AMOR

O bilhete que constitui o capítulo anterior — “Palavras de Confiança em Deus” — foi recebido na sessão pública da noite de 14 de outubro de 1978, juntamente com várias outras mensagens consoladoras dirigidas aos familiares presentes dos respectivos autores espirituais, e representou para D. Milza um bálsamo consolador, tanto quanto as mensagens anteriores.

1 — “Fé na execução de nossas tarefas.” — D. Milza confessou-nos que necessitava de semelhantes palavras, uma vez que se encontrava, na ocasião, até certo ponto angustiada com os percalços naturais encontrados na construção da Casa de Caridade.

Ninguém senão ela, D. Milza, precisava ouvir essas palavras, porque de si para si chegava a perguntar, vezes sem conta, se o que lhe faltava era, na verdade, a fé.

*

2 — “Não hesite e prossiga.” — Verdadeira injeção de ânimo para quem se sentia, no recesso do próprio ser, presa de angústia ante as tarefas iniciadas a esperar por conclusão.

Numa das entrevistas que D. Milza nos concedeu, explicou-nos ela que Vera, certa vez, recebera um passe, na casa de velha amiga da infância, a qual, apesar de católica fervorosa, estava estudando o Espiritismo.

Durante o trabalho de passes, Vera Cruz viu uma paisagem de céu belíssimo com um franciscano à sua frente.

"Se vi isso" — afirmou Vera — "é porque eu vou morrer logo."

D. Milza procurou tranquilizá-la, todavia, somente com a leitura que fez de *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, de Allan Kardec, conseguiu ela se acalmar.

Daf por diante, passou a registrar a presença dos franciscanos desencarnados, dentro de casa, muitas vezes reunidos numa espécie de assembléia, da qual emanava luz, alegria e paz.

Como dissemos na *Introdução*, compulsamos o exemplar do citado livro do Codificador que pertenceu à ilustre franciscana reencarnada, e o leitor poderá verificar alguns fac-símiles que colhemos desse volume, onde Vera, com fita durex, pregava impressos da Prece de Francisco, fixando, ainda, do próprio punho, qual fazia nos livros sobre a vida do *Poverello*, trechos dos escritos deixados por ele.

*

Naquela mesma noite da recepção do bilhete mediúnico, atendendo à solicitação escrita de D. Milza, Dr. Bezerra de Menezes, pelo médium Xavier, transmitiu-lhe a seguinte orientação:

"Filha, Jesus nos abençoe.

Nossa irmã Vera Cruz se regozija com o seu nobre trabalho na caridade, e pede a Jesus a proteção e abençoe, sempre.

(a) Bezerra."

*

3 — Dr. Adolfo Capelato e Mercedes: Companheiros da primeira hora, na construção da Casa de Caridade.

*

Para terminar o presente capítulo, transcrevamos a parte final da resposta à questão 888 de *O Livro dos Espíritos*, sobre a esmola, de autoria do Espírito de São Vicente de Paulo:

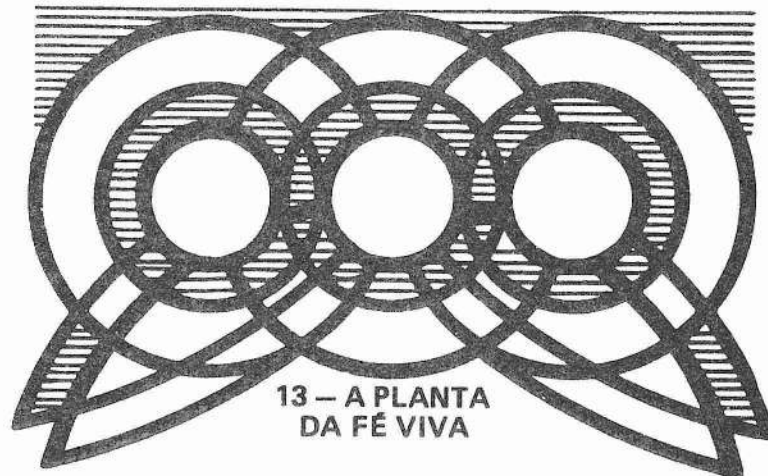
"Não olvideis jamais que o Espírito, qualquer que seja seu grau de adiantamento, sua situação como reencarnação ou erraticidade está sempre colocado entre um superior que o guia e o aperfeiçoa, e um inferior diante do qual tem os mesmos deveres a cumprir. Portanto, sede caridosos, não somente dessa caridade que vos leva a tirar de vossa bolsa o óbolo que dais friamente àquele que ousa vo-lo pedir, mas ide ao encontro das misérias ocultas. Sede indulgentes para com os defeitos dos vossos semelhantes; em lugar de menosprezar a ignorância e o vício, instruí-os e moralizai-os. Sede dóceis e benevolentes para com todos os que vos são inferiores, assim como em relação aos seres mais ínfimos da criação, e tereis obedecido à lei de Deus."

* * *

"Em princípio, o homem que exalta a si mesmo, que eleva uma estátua à sua própria virtude, aniquila, só por esse fato, todo o mérito efetivo que possa ter. Mas, que direi daquele em que todo o valor está em parecer o que não é? Quero admitir que o homem que faz o bem sente no fundo do coração uma satisfação íntima, mas desde que essa satisfação se exteriorize para recolher elogios, degenera em amor-próprio." — Cap. XVII, 8.

*

"Os Espíritos que a semelhança dos gostos, a identidade de progresso moral e a afeição levam a se reunirem, formam famílias; esses mesmos Espíritos em suas migrações terrestres, se procuram para se agruparem como o fazem no espaço; daí nascem as famílias unidas e homogêneas; e se, em suas peregrinações, estão momentaneamente separados, reencontram-se mais tarde, felizes com os novos progressos. Mas como não devem trabalhar unicamente para si, Deus permite que Espíritos menos avançados venham se encarnar entre eles para aí haurir conselhos e bons exemplos, no interesse do seu adiantamento; eles causam, por vezes, perturbações, mas aí está a prova, aí está a tarefa. Acolhei-os, pois, como irmãos; vinde em sua ajuda e, mais tarde, no mundo dos Espíritos, a família se felicitará de haver salvo do naufrágio os que a seu turno, poderão salvá-la de outros." — Cap. XIV, 9.



13 — A PLANTA
DA FÉ VIVA

Querida Milza,

Deus nos abençoe.

Compreendo as suas dificuldades.

Os alicerces de uma construção representam aquele setor mais difícil da obra a realizar em que todos os ângulos do serviço se fazem indagações que só o tempo conjugado ao trabalho consegue responder.

Ainda assim, peço-lhe coragem e desprendimento de você mesma.

Aqui estão conosco o Eduardinho e a Norma, companheiros das primeiras horas que nos emprestam os próprios corações para que nos apoiemos com segurança.

Não tema. Os seus recursos mediúnicos estão desabrochando com vigor, de vez que a planta da fé viva em seu espírito sensível, jaz adubada por seu amor ao próximo.

Não disponho de autoridade para formular indicações e conselhos, mas espero que você não recue, buscando, constantemente, o lugar dos obreiros fiéis do bem.